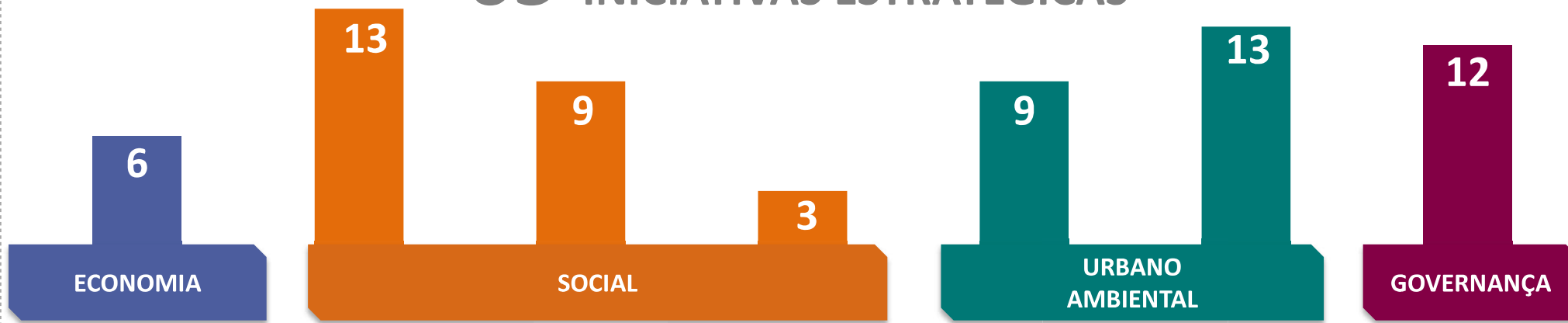


SUMÁRIO EXECUTIVO

65 INICIATIVAS ESTRATÉGICAS



RIO GLOBAL, PRODUTIVO, INOVADOR E DE OPORTUNIDADES

SAÚDE PREVENTIVA E EMERGÊNCIA SOCIAL

CAPITAL HUMANO NA FORMAÇÃO DO CARIOCA

RIO SEGURO E VIGILANTE

RIO VERDE, LIMPO E SAUDÁVEL

TERRITÓRIO DESCENTRALIZADO, INCLUSIVO E CONECTADO

GOVERNANÇA PARA OS CIDADÃOS

ECONOMIA

7

SOCIAL

6

14

21

URBANO AMBIENTAL

16

19

GOVERNANÇA

18

101 METAS ESTRATÉGICAS

Dimensão

ECONOMIA

SOCIAL

Área de Resultado

RIO GLOBAL, PRODUTIVO, INOVADOR E DE OPORTUNIDADES

SAÚDE PREVENTIVA E EMERGÊNCIA SOCIAL

CAPITAL HUMANO NA FORMAÇÃO DO CARIOCA

Iniciativas Estratégicas

ECONOMIA DO FUTURO

RIO VOCAÇÃO GLOBAL

CAPACITA RIO

EMPREENDEDORISMO SOCIAL CARIOCA

RIO DE JANEIRO A JANEIRO

INOVA RIO

GOVERNANÇA HOSPITALAR E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CLÍNICA DE ESPECIALIDADES

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

VIGILÂNCIA E CONTROLE DO RISCO SANITÁRIO

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

ATENÇÃO À MULHER

PRIMEIRA INFÂNCIA CARIOCA

TERRITÓRIOS SOCIAIS

RIO INCLUSIVO

PELOS DIREITOS HUMANOS

CARTÃO FAMÍLIA CARIOCA

IDOSO CARIOCA

RESTAURANTES POPULARES

CARIOQUINHAS NAS CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

RIO ESCOLA INTEGRAL

ALFABETIZAÇÃO

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

ESCOLAS PARA UM RIO DE PAZ

TIME RIO

MUSEU DA ESCRAVIDÃO E DA LIBERDADE

VALORIZAÇÃO DA REDE DE CULTURA

CULTURA CIDADÃ

URBANO AMBIENTAL

GOVERNANÇA

RIO SEGURO E
VIGILANTE

RIO VERDE, LIMPO
E SAUDÁVEL

TERRITÓRIO
DESCENTRALIZADO,
INCLUSIVO E
CONECTADO

GOVERNANÇA PARA OS
CIDADÃOS

POLÍTICA DE INCENTIVOS E
PROGRAMA SEGURANÇA
PRESENTE

SEGURANÇA CIDADÃ

MONITORA RIO

PARQUES CARIOCAS

GESTÃO SUSTENTÁVEL DE
RESÍDUOS SÓLIDOS

PRAÇAS CARIOCAS

EXPANSÃO DO SANEAMENTO

ÁGUAS DO RIO

RIO + VERDE

CONTROLE DE ENCHENTES

RIO + SUSTENTÁVEL

CIDADE PELO CLIMA

LEGISLAÇÃO URBANA

RIO CONECTA

CENTRALIDADES CARIOCAS

ILUMINA RIO

MAIS ACESSIBILIDADE

CONSERVAÇÃO INTELIGENTE

PATRIMÔNIO CARIOCA

TERRITÓRIOS INTEGRADOS

MAIS MORADIAS

EXPANSÃO DO SISTEMA DE
TRANSPORTES

MELHORIA DA MOBILIDADE
URBANA

TRÂNSITO SEGURO

INCENTIVO À MOBILIDADE
POR BICICLETA

PLANEJA RIO

GENTE DE EFETIVIDADE

RIO RESPONSÁVEL E TRANSPARENTE

CIDADE DIGITAL

PREFEITURA & VOCÊ

ORÇAMENTO EFICIENTE

PREFEITURA MAIS PRÓXIMA

RIO METROPOLITANO

PREVIDÊNCIA SUSTENTÁVEL

PROCESSOS DIGITAIS

LICENÇA FÁCIL

PARCERIAS RIO



2017-2020

PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DIMENSÃO

GOVERNANÇA

ÁREAS DE RESULTADO

- **Governança Para os Cidadãos**

DIRETRIZES

- ❖ Consolidar a estrutura de planejamento como função permanente de Estado e a articulação intersetorial, fortalecendo a integração transversal das diferentes áreas e políticas de governo.
- ❖ Garantir a eficácia e transparência da gestão pública com a adoção das melhores práticas de gestão de projetos e pelo monitoramento sistemático de indicadores de resultados e metas.
- ❖ Assegurar a gestão técnica e profissional da administração pública municipal, livre de interesses partidários ou de qualquer influência ou discriminação, e em sintonia com o interesse público.
- ❖ Promover a transparência e a participação da população nas políticas públicas, assegurando o aperfeiçoamento da democracia e cidadania .
- ❖ Promover as identidades locais e a governança descentralizada mais próxima da população, de forma a reduzir as desigualdades regionais .
- ❖ Desenvolver Parcerias Público-Privadas em áreas que exigem altos investimentos e capacidade gerencial, especialmente ligadas à infraestrutura, sempre observados os princípios de idoneidade e transparência.
- ❖ Desenvolver parcerias com a sociedade civil organizada, a comunidade acadêmica, e com os think tanks especializados a fim de melhorar a qualidade das políticas públicas de forma transparente.
- ❖ Garantir a adoção de práticas sustentáveis pelos órgãos públicos na consecução de políticas; incluindo eficiência energética, controle de insumos e contratações públicas de obras e de serviço, e conscientização dos servidores.
- ❖ Garantir que os planos, programas e projetos da administração municipal incorporem a lente climática, cumprindo a Lei 5.248/11 - Lei Municipal de Mudanças Climáticas e considerem os documentos técnico-científicos de mitigação e adaptação.
- ❖ Incentivar a difusão tecnológica e a participação em rede como meio de disseminar boas práticas e a democracia.
- ❖ Garantir o incentivo à governança metropolitana, especialmente nas questões de saneamento, logística e transportes, saúde, segurança, emprego e demais funções comuns da metrópole.

M84: Instituir o “Sistema Municipal de Planejamento, Sustentabilidade e Resiliência” (SMPSR) até 2020.

M85: Reformular, aperfeiçoar e consolidar o modelo de meritocracia a partir de amplo debate com os servidores até 2020.

M86: Incluir a cidade do Rio de Janeiro em, pelo menos, um programa de âmbito nacional e um programa de âmbito internacional, de avaliação de indicadores de desempenho e qualidade dos serviços prestados pela cidade aos seus cidadãos, até 2020.

M87: Ter 80% dos Líderes Cariocas ocupando Cargos de Direção até 2020.

M88: Implantar os 7 eixos da Gestão Responsável na Prefeitura até 2020.

M89: Alcançar nota máxima no Ranking da Escala Brasil Transparente (EBT) do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União até 2020.

M90: Reduzir 30% do risco operacional dos serviços da Prefeitura associados ao ambiente de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC até 2020.

M91: Atingir o índice de satisfação com o atendimento ao cidadão de 81,4% até 2020.

M92: Proporcionar receita adicional anual de R\$ 900 milhões, em média, a partir de 2018 e até 2020, ao montante de IPTU, ISS e ITBI arrecadado em 2017.

M93: Implantar o Orçamento Base Zero em três órgãos da Administração Pública Municipal até 2020.

M94: Implantar o modelo de Descentralização Administrativa na Prefeitura do Rio de Janeiro até 2020.

M95: Celebrar termos de cooperação técnica com os 20 municípios que compõem a Região Metropolitana até 2020.

M96: Interromper o processo de descapitalização do Fundo de Previdência dos Servidores da Prefeitura do Rio e criar plano para o equacionamento do déficit atuarial até 2020.

M97: Implantar 80% dos Processos Administrativos, em processo digital até o final de 2020, tendo como referência o ano de 2016.

M98: Emitir 100% das licenças de obras em até 7 dias após envio de toda a documentação e aprovação por demais órgãos a partir de 2018.

M99: Implantar o Sistema Ambiental Online e garantir que, em 2020, ao menos 60% das licenças ambientais sejam expedidas pelo novo sistema.

M100: Aprovar Legislação Municipal, alterando o percentual máximo da receita corrente líquida para contratação de Parcerias Público-Privadas, de forma a alcançar o teto máximo estabelecido na legislação federal até 2020.

M101: Utilizar o limite máximo da Receita Corrente Líquida estabelecida na legislação vigente em projetos aprovados no Conselho Gestor do PROPARG-RIO até 2020.

Situação Atual

O desenvolvimento de Cidades Inteligentes é baseado em alguns pilares: infraestrutura, energia, saúde, governança, construções, tecnologia, cidadão e mobilidade.

A Tecnologia da Informação da Prefeitura encontra-se hoje sob risco de interrupção de operações e serviços críticos, ocasionados, principalmente, por longos anos de investimentos insuficientes na área.

As dificuldades na infraestrutura de tecnologia podem gerar perda de eficiência acarretando: lentidão na rede de dados, não arrecadação de receitas de tributos, dificuldade na atuação e integração dos órgãos, dificuldade de controle mais efetivo dos serviços prestados, limitação organizacional da Prefeitura em executar as atividades requeridas no âmbito de Tecnologia de Informação e Comunicação -TIC.

Além disso, há de se transformar de forma estrutural o modelo de funcionamento da cidade, modificando o padrão de movimentação da população a partir da não obrigatoriedade de deslocamentos casa-trabalho-casa para se realizar atividades que possam ser desenvolvidas em qualquer lugar onde exista infraestrutura tecnológica de informação e comunicação adequada.

Descrição da Iniciativa

“Cidade Digital” visa promover melhorias na capacidade de processamento de informações para suportar os serviços prestados ao cidadão, buscando diminuir os riscos tecnológicos dos serviços oferecidos e melhorar a segurança da informação.

Além disso, tem o objetivo de implantar a modalidade de Teletrabalho na cidade do Rio de Janeiro, buscando tornar as organizações mais competitivas, flexíveis e dinâmicas. Sendo uma forma de estimular uma sociedade mais digital.

A iniciativa contempla 2 grandes projetos para a promoção do Rio de Janeiro na categoria de cidade inteligente e inclusiva:

- Implantação da modalidade de Teletrabalho na cidade do Rio de Janeiro. Entre as principais ações a serem realizadas neste projeto temos: 1) Formulação e Implantação de Política Municipal de incentivo ao Teletrabalho, visando à expansão da modalidade no âmbito da Cidade, maximizando os resultados passíveis de serem obtidos; 2) Implantação de um projeto piloto de telecentro; e 3) Implantação do Teletrabalho no âmbito da Prefeitura, considerando capacitação e adequação de infraestrutura. A Prefeitura estará dando o exemplo para a sociedade, induzindo a transformação organizacional no setor produtivo.
- Ampliação e melhoria da gestão da infraestrutura tecnológica para suportar os serviços prestados ao cidadão. Este projeto contempla ações fundamentais para a modernização tecnológica de forma que se possa suportar e apoiar o projeto supracitado, assim como potencializar os serviços prestados pela Prefeitura, entre elas, podemos citar: 1) estabelecer a metodologia para gestão de risco operacional e definir o score de risco atual; 2) Modernizar a Rede de Dados e Wifi do complexo da Sede da Prefeitura CASS; 3) Implantar a Nuvem Híbrida; 4) Melhorar o Correio Corporativo; 5) Implantar o Desktop Virtual; 6) Conectar unidades administrativas da Prefeitura à Fibra Óptica própria; 7) Adequar a Infraestrutura do Datacenter (Storage, Backup, Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados, Climatização e Rede de dados da Sala Cofre); 8) Implantação da nova Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação; 9) Implantação da nova arquitetura de dados, bases de dados e aplicações da Prefeitura.

Resultados Esperados

- Promoção do Rio de Janeiro a categoria de Cidade Inteligente.
- Melhoria da qualidade de vida do cidadão, com a diminuição dos índices de engarrafamento e, conseqüentemente, da redução da emissão de gases de efeito estufa, por meio do exemplo e incentivo às iniciativas de teletrabalho no setor privado.
- Melhoria da qualidade de vida dos servidores.
- Melhoria da qualidade dos serviços prestados ao cidadão, apoiados pelo ambiente de TIC, por meio de conexões à rede de dados melhores e mais rápidas, assim como aumento da confiabilidade, disponibilidade e segurança do ambiente do centro de dados que suporta os sistemas informatizados.
- Diminuição dos riscos tecnológicos dos serviços oferecidos pela Prefeitura.

Alinhamento com Metas

- Reduzir 30% do risco operacional dos serviços da Prefeitura associados ao ambiente de Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC, até 2020.
- Reduzir 20% das emissões de gases de efeito estufa até 2020, em relação ao nível de emissões no ano de 2005.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Teletrabalho
- Melhoria da Gestão de Infraestrutura Tecnológica

Indicadores:

- Número de servidores da Prefeitura atuando formalmente na modalidade de Teletrabalho
- Índice de Redução de Risco Operacional
- Número de Unidades Administrativas da Prefeitura Conectadas em fibra óptica



Situação Atual

Estima-se que na Prefeitura sejam abertos, a cada ano, 1 milhão de processos em meio físico, com cerca de 30 páginas cada. Existem 23 sistemas integrados ao SICOP (Sistema de Controle de Processos) e 100 protocolos físicos que permitem acompanhar sua tramitação. Estes números se traduzem na ocupação crescente de espaço para guarda física de processos, na dificuldade de gestão e manipulação dos mesmos e no elevado tempo de tramitação entre órgãos e entidades.

Ademais, após o 1º Censo dos Arquivos Municipais, realizado pelo Arquivo Geral da cidade do Rio de Janeiro - AGCRJ, entre 2007-2008, estima-se que existam 35km de documentos a serem tratados na Prefeitura. Visando mapear a situação dos locais de guarda e conferir se estavam de acordo com os "Manuais Técnicos" elaborados pelo Arquivo, a equipe técnica da instituição visitou 96% dos 57 órgãos da Administração Direta e Indireta da Prefeitura, entre 2014-2016. Deste total, apenas 16 possuíam Protocolo e Centro Arquivístico na estrutura organizacional e 7 possuíam local adequado para arquivamento dos documentos. Até a conclusão do levantamento, havia 41 Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos criadas/atualizadas e 18 Tabelas de Temporalidade de Documentos aprovadas, correspondendo respectivamente ao equivalente a 68% e 31% de órgãos da Administração Pública Municipal. Neste sentido, são elevados os custos da burocracia para o cidadão que deve ser atendido de forma rápida, eficiente e eficaz.

Descrição da Iniciativa

“Processos Digitais” contempla dois projetos:

- Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e Processo Digital: Esse projeto compreende a implantação da gestão eletrônica de documentos e processos, a fim de permitir a interligação e tramitação eletrônica dos mesmos entre todos os órgãos e entidades da Administração Pública Municipal. Tem-se por objetivo melhorar a eficiência, controle e transparência na tramitação de processos e documentos, assim como agilizar e facilitar a comunicação e relacionamento com cidadãos e instituições. A implantação permitirá diminuir o consumo de papel, reduzindo custos, reduzindo o impacto no meio ambiente e dando mais agilidade, transparência e controle às análises de processos. Com o novo sistema, os processos poderão ser analisados em mais de uma área simultaneamente, o que deverá reduzir o tempo de tramitação dentro da Prefeitura. Será adotado como plataforma tecnológica o SEI – Sistema Eletrônico de Informações, desenvolvido em software livre.
- Preservação Documental: Esse projeto prevê a racionalização da guarda terceirizada de documentos a partir da Gestão de Documentos, diminuindo a massa documental acumulada na Prefeitura por meio da elaboração e atualização do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos da Administração Pública da cidade do Rio de Janeiro. Compreende também a ampliação dos depósitos do Arquivo Geral da Cidade, por meio de convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, destinados a receber a documentação de caráter permanente da Prefeitura, que será recolhida após a aprovação das Tabelas de Temporalidade elaboradas pelos órgãos da Administração Direta e Indireta.

Resultados Esperados

- Melhoria da eficiência, controle e transparência na tramitação de processos e documentos, assim como gerar agilidade e facilidade na comunicação e relacionamento com cidadãos e instituições.
- Diminuição do uso de papel na Prefeitura, reduzindo os custos e o impacto no meio ambiente, e dando mais agilidade, transparência e controle às análises de processos.
- Redução no custo da gestão e tramitação de processos em meio físico.
- Implantação do Projeto de Gestão de Documentos em toda a Prefeitura com a ampliação da guarda interna e não terceirizada.
- Ampliação do acesso aos dados da Administração Pública Municipal, auxiliando o Poder Executivo da cidade do Rio de Janeiro a planejar e racionalizar suas atividades.

Alinhamento com Metas

- Implantar 80% dos Processos Administrativos em processo digital até o final de 2020, tendo como referência dezembro de 2016.

Principais Projetos ou Grupos de Ações:

- Sistema Eletrônico de Informações (SEI)
- Preservação Documental

Indicadores:

- Quantidade de Processos Administrativos Digitais
- Recurso destinado à guarda terceirizada de documentos
- Quantidade de órgãos da Prefeitura que aplicam as tabelas de temporalidade e destinação de documentos

